

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Caseína-Soja (Caldo Triptona de Soja)

SM-00224

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Meio de uso geral para o cultivo de ampla variedade de microrganismos e para o teste de esterilidade quanto a bolores e bactérias inferiores.

Tipo de amostra Amostras farmacêuticas; amostras clínicas: urina, pus, amostras de feridas.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Digesto pancreático de caseína	17,00 g	Digesto papaínico de farinha de soja	3,00 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Fosfato dipotássico	2,50 g
Dextrose	2,50 g		

03 PREPARO

Reconstituição	30 g/L	pH final (a 25 °C)	7,3 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 min	Rendimento (500 g)	16,66 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 30,0 g em 1000 mL de água purificada/destilada. Aquecer, se necessário, para dissolver completamente o meio. Homogeneizar bem e distribuir em tubos ou frascos, conforme desejado. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos.

Nota: caso sejam observadas fibras na solução, recomenda-se filtrá-la em filtro de 0,22 µm para eliminar a possibilidade de presença de fibras.

04 PRINCÍPIO

A combinação de digesto pancreático de caseína e digesto papaínico de farinha de soja torna o meio nutritivo, fornecendo aminoácidos e peptídeos de cadeia longa para o crescimento dos microrganismos. A dextrose e o fosfato dipotássico atuam, respectivamente, como fonte de carboidrato e como tampão do meio. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico do meio.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo-claro
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,3 ± 0,2
Cor	Amarelo-claro
Limpidez	Límpido

Teste de estabilidade: solução límpida, de cor amarelo-clara, sem precipitação nem sedimentação, à temperatura ambiente por 7 dias

Propriedades promotoras de crescimento: ocorre crescimento claramente visível do microrganismo, comparável ao obtido anteriormente com lote do meio previamente testado e aprovado, na temperatura especificada, em período não superior ao menor período especificado, com inóculo de no máximo 100 UFC (a 30–35 °C por 18–24 horas para bactérias e 5 dias para fungos). A promoção de crescimento é realizada conforme USP/EP/BP/JP/IP.

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–48 horas a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Abundante
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9002)	Abundante
<i>Salmonella abony</i> (6017)	Abundante
<i>Salmonella typhimurium</i> (ATCC 14028)	Abundante
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Abundante
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 27853)	Abundante
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 9027)	Abundante
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Abundante
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Abundante
<i>Bacillus subtilis</i> (ATCC 6633)	Abundante
<i>Micrococcus luteus</i> (atual <i>Kocuria rhizophila</i>) (ATCC 9341)	Abundante

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras farmacêuticas, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes farmacêuticas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.